

## LADEIRA ABAIXO

# Emprego em queda no Estado

**Julho teve retração na criação de vagas: foram 481. Foi o pior mês de julho desde 2003**

A geração de empregos no Espírito Santo continuou ruim no mês de julho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O Estado teve saldo negativo de 481 vagas, entre admissões e desligamentos, o que significa que mais gente foi demitida no mês do que contratada. Foi o pior julho da série histórica, iniciada em 2003. Em junho, a redução havia sido de 4.097 vagas.

No ano, entretanto, o saldo de empregos no Estado é positivo: já foram geradas 11.393 vagas. Em julho, o setor agrícola foi responsável pela maior parte dos desligamentos, com saldo negativo de 1.435 vagas. A área que mais empregou em julho foi a de serviços, com 756 vagas. A cida-

## POSTOS DE TRABALHO

Posição no ranking	Município	Saldo
1º	Aracruz	740
2º	Vila Velha	500
3º	Colatina	146
4º	Santa Maria de Jetibá	77
5º	Cariacica	60
6º	Domingos Martins	32
7º	Castelo	24
8º	Afonso Cláudio	14
9º	Barra de São Francisco	14
10º	Alegre	4
11º	Itapemirim	2
12º	São Gabriel da Palha	2
13º	Marataízes	-31
14º	São Mateus	-32
15º	Guarapari	-47
16º	Viana	-52
17º	Nova Venécia	-59
18º	Cachoeiro de Itapemirim	-63
19º	Serra	-145
20º	Vitória	-592
21º	Linhares	-624
	<b>Total do Estado</b>	<b>-481</b>

de campeã de emprego no mês foi Aracruz, com 740 vagas de saldo.

A situação no Brasil também não é boa. O saldo de empregos formais em julho foi de 11.796 vagas, que é o pior para o mês desde 1999, quando junho registrou a criação de 8.057 postos de trabalho.

Os dados divulgados on-

tem reforçam a análise de que o cenário atual no país é de uma atividade econômica com pouca força. A avaliação é do economista-chefe da Icatu Vanguarda, Rodrigo Alves de Melo, que disse que o desemprego só não vem mostrando taxas um pouco mais elevadas porque a procura por trabalho vem diminuindo.

DIVULGAÇÃO/ARQUIVO



Em julho, o setor agrícola foi responsável pela maior parte dos desligamentos

## Copa do Mundo não teve impacto nas contratações

As taxas de desemprego nas regiões pesquisadas pelo IBGE continuam baixas, sobretudo, em razão da redução da procura por emprego. A Copa do Mundo, que termi-

nou em 13 de julho, não teve impacto no aumento de contratações. Rio, São Paulo e Belo Horizonte tiveram, no mês passado, as taxas mais baixas para meses de julho

desde 2002. “Não se percebe um movimento generalizado da oferta de postos de trabalho”, afirma Adriana Berin-guy, da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE.

## PERTO DA INAUGURAÇÃO

# Shopping Vila Velha com 400 vagas de emprego

PATRÍCIA SCALZER  
pascalzer@redgazeta.com.br

O Shopping Vila Velha abre as portas para o público na próxima segunda-feira, 25, com a oferta de 400 vagas de emprego. O centro de compras, localizado na Avenida Luciano das Neves, é considerado o maior do Estado. A inauguração para o público estava prevista para ontem, mas foi adiada para

a realização de um treinamento de funcionários e finalização no paisagismo.

Para completar o quadro de funcionários, o shopping está com vagas para vendedor, caixa, auxiliar de serviços gerais e cargos na área administrativa. Os interessados devem cadastrar o currículo no site [www.shoppingvilavelha.com.br](http://www.shoppingvilavelha.com.br).

Ontem, a administração recebeu empresários, políticos e lojistas para apresentar, em primeira mão, o novo espaço.

O centro de compras terá 233 lojas—algumas inéditas no Estado—, 17 âncoras e nove megalojas, sendo um hipermercado. Além disso, contará com um polo gastronômico e praça de alimentação. Os consumido-

res também terão acesso a postos bancários, academia e um grande espaço de lazer, com oito salas de cinema.

Segundo o superintendente do Shopping Vila Velha, Thiago Castro, a ideia é que o consumidor tenha comodidade. “Queremos proporcionar para a população que as pessoas possam resolver toda a sua vida aqui dentro, desde compras, serviços bancários, lazer e diversão”, disse. A expectativa é que o shopping atraia mais de 50 mil pessoas por dia. Lojas vão oferecer descontos e brindes para os clientes.

DIVULGAÇÃO/CROSSMEDIA



Empresários e autoridades conheceram o local